

LEMBRANÇAS

São Luís-MA, 2 de fevereiro de 1991 - sábado

DE BANDEIRA TRIBUZI

Tribuzi é relembrado com poemas

Se vivo fosse, o poeta e jornalista Bandeira Tribuzi completaria no dia de hoje 64 anos. Figura-chave de O ESTADO DO MARANHÃO durante muitos anos e marco importante nas letras maranhenses deste século, Tribuzi é lembrado nesta edição por seu colega e amigo Nauro Machado, por seu filho Francisco Tribuzi e com a publicação de um de seus muitos poemas.

Nauro Machado lembra sua trajetória em comum com o jovem que veio de Coimbra e que influenciou toda uma geração de escritores maranhenses com sua visão marcada pelas preocupações sociais. Francisco, o Chico Tribuzi, homenageia o Poeta e Pai em poesia marcada pela emoção e pela saudade. E um pouco do estilo tribuziano está na poesia que se transcreve (Alternativo).

A Bandeira Tribuzi

Francisco Tribuzi

O que é esta paz que não adivinho?

Que é calma mas chega a doer?

Que não é bem paz pois cheira a espinho,

uma espécie de rosa que não posso ver.

Que é serena e é também redemoinho,

acalma um pouquinho e volta a doer.

Quanta amargura em meu viver!

O que é essa paz que não adivinho?

Que é maior que tudo, mas meu ser alcança?

É a tua PAZ, meu PAI, em meu caminho

a perpetuar saudade em minha lembrança!

Ai! Portugal, não beberei teu vinho!

Ai! São Luís, hoje és festa sem dança

onde a paz que não adivinho?

*Ai! meu pai, meu carinho,
minha ROSA DA ESPERANÇA.*